

EFEITOS DE SUBDOSES DO HERBICIDA CLOMAZONE SOBRE A CULTURA DO TOMATEIRO

FIGUEREDO, S. S. (UFPel, Pelotas – RS, silmest@ibest.com.br); ROSENTHAL, M. D'A*; LOECK, A. E.; FONTANA, L. C.; RIGOLI, R. P.; SILVA, T. H. M.; CARNEIRO, J. C.

Em meio às lavouras comerciais de grãos, podem existir áreas destinadas à horticultura, onde agricultores fazem desta atividade uma alternativa financeiramente complementar. Por se apresentar como um cultivo de importância bastante expressiva o tomateiro (*Lycopersicon esculentum*) acaba sendo uma das culturas eleitas pelos produtores. Praticamente em todas as regiões agricultáveis do Brasil, verifica-se o problema de deriva de agrotóxicos, sendo os herbicidas considerados potencialmente destrutivos, podendo atingir alvos sensíveis. O herbicida clomazone (Gमित@ 360 CS), é bastante utilizado na cultura do arroz irrigado e devido a esse fato, foi eleito e utilizado nas subdoses, de 0, 15, 30, 45, 60, 75 e 90% da dose comercial, correspondente a 216 g i.a.ha⁻¹, para demonstrar os efeitos sobre o desenvolvimento da cultura do tomateiro, quando aplicado em três estádios fenológicos, caracterizados pela presença de plantas com 5-8, 10-12 e 14-16 folhas, respectivamente aos 30, 50 e 70 dias após o transplante (DAT). As aplicações foram realizadas com o auxílio de pulverizador costal pressurizado a gás carbônico (CO₂), com uma ponta tipo leque, 110.015 calibrado para aplicar 150 L ha⁻¹, e pressão de trabalho de 210 kPa. No momento da aplicação as plantas foram enfileiradas e espaçadas a 0,7 m, sendo a altura de pulverização equivalente a 0,4 m a partir do topo da planta. Foram efetuadas avaliações de fitotoxicidade, altura de plantas, e massa seca da cultura aos 28 dias após aplicação (DAA). O delineamento experimental adotado foi o de blocos ao acaso, com quatro repetições. A análise estatística foi realizada com o auxílio do *software* SAS e os dados experimentais foram submetidos a análise da variância e regressão separadamente para cada época de aplicação e os efeitos de tratamento avaliados pelo teste F. De acordo com os resultados pode-se concluir que o herbicida clomazone: interferiu no grau de fitotoxicidade (30 DAT), não havendo diferença estatística significativa na altura de plantas (30, 50 e 70 DAT) e na massa seca (30 e 50 DAT). Mesmo não causando alterações visuais de fitotoxicidade e interferência na altura de plantas, este produto alterou a massa seca produzida, podendo ser um indicativo provável da redução de produtividade.

Palavras-chave: fenologia, deriva, fitotoxicidade.